Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O REGISTRO ELETRÔNICO EM ENFERMAGEM

Relatoria: Winara Kezia Lima Oliveira

Autores: Denilson Pereira da Silva
Marina Fernandes Figueiredo
Vanessa Pereira
Alcides Viana de Lima Neto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que o prontuário eletrônico do paciente pode proporcionar maior segurança dos dados do usuário e praticidade no atendimento. Além disso, é uma ferramenta que contribui significativamente para otimizar o serviço prestado pelo enfermeiro, visto que esse tem a responsabilidade de registrar a coleta de dados, os diagnósticos de enfermagem e as intervenções direcionadas ao usuário. Objetivo: evidenciar a importância da educação permanente para os registros de enfermagem no prontuário eletrônico. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento das publicações ocorreu no mês de junho de 2024 na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde- Medical Literature Analysis and Retrievel Online e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a realização das buscas foram selecionados os descritores controlados do vocabulário "Descritores em Ciências da Saúde", Registros eletrônicos de saúde", "Educação em Saúde" e "Enfermagem" através da utilização do operador booleano “AND”. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos nos idiomas inglês e português publicados nos últimos cinco anos. Os estudos que não se enquadraram ao objetivo proposto foram desconsiderados. Como resultado da busca foram encontrados 15 artigos. Resultados e discussão: O processo de formação na graduação em enfermagem configura um viés problematizante na adaptação e prática do prontuário eletrônico no momento da atuação assistencial em saúde, problema que alcança diferentes faixas etárias. Além disso, é de suma importância a capacitação, ou seja, que se prepare o enfermeiro para os diferentes fluxos de usuários, principalmente, em horas de alta procura pelos assistidos na unidade de Saúde. Por fim, nota-se maior respaldo técnico assistencial em termos de resolutividade no uso do prontuário eletrônico, uma vez que virtualmente há a preservação dos dados do paciente ao longo do tempo. É necessário destacar que, digitalmente, as informações mostram-se legíveis quando comparadas às registradas em papel. Considerações Finais: Com base na análise realizada, percebe-se a crescente demanda por educação permanente em saúde centrada na adaptação aos aparatos tecnológicos no processo de trabalho em enfermagem, do desenvolvimento de uma matriz curricular que integre esses conhecimentos e que aborde a documentação eletrônica, de modo teórico e prático.